

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data:

15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

GRUPO MOTIVACIONAL UTILIZANDO A METÁFORA DA METAMORFOSE DA BORBOLETA EM UMA UNIDADE DE ADIÇÃO

Gláucia dos Santos Policarpo, Alessandra Mendes Calixto, Aline Batista de Souza Oliveira, Lisiani Leodoro Tavares, Isis Caroline das Neves Silva
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O tema ciclo da vida: metáfora da metamorfose da borboleta pretende abordar o conceito de motivação, etapas da mudança, transformação, adaptação, responsabilidade com o processo. A metáfora da vida da borboleta adaptada a recuperação aponta os estágios para mudança que correspondem a Pré-Contemplação (a pessoa não pretende modificar seu comportamento num futuro próximo); Contemplação (a pessoa tem a intenção de mudar, mas não imediatamente); Preparação (as pessoas que não estão engajados, mas que pretendem se engajar); Ação (focados no comportamento assertivo regularmente); Manutenção (focados no comportamento assertivo e fazem avaliações continuadas para manter o foco). **Objetivo:** Compreender os estágios de mudança de comportamento a partir da autoresponsabilidade pelo ciclo do desenvolvimento pessoal. Dialogar sobre os estágios de mudança a partir do referencial de Prochaska e DiClemente; Problematizar as experiências pessoais passadas; realizar intervenção artística no ambiente para concretizar o tema. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, da enfermeira consultora, enfermeira e técnicos de enfermagem após a realização do grupo com pacientes internados em uma unidade de adição em fevereiro de 2019. **Relato de experiência:** Durante o grupo é realizada apresentação do tema e dos materiais. Explicação das etapas do tratamento fazendo a inter relação entre as etapas de recuperação no programa de tratamento e os estágios de mudança. Na primeira etapa: Se faz uma apresentação dialogada sobre etapas de tratamento, neste momento o grupo produz três árvores: uma muda de árvore (início/admissão), uma árvore em crescimento (desenvolvimento/participação) e uma árvore velha (manutenção/alta). Se produz três árvores com o grupo em EVA. Segunda etapa: Se faz uma apresentação dialogada sobre os estágios de mudança relacionando o tema com a metamorfose da borboleta. O grupo produz moldes de borboletas: ovo (pré contemplação), larva (contemplação), crisálida (preparação) e adulta (manutenção). Se produz recortes de borboletas e se decora as árvores (três) com as borboletas correspondentes (estágios de mudança). Assim a árvore nova terá flores, ovo, larva de borboleta foi disposta na portas de entrada da unidade. A árvore em crescimento terá flores, larvas e crisálida de borboletas, esta foi disposta na porta da sala de grupos. A árvore velha terá borboletas de diversos tamanhos, foi fixada na porta mais próxima do pátio. **Considerações finais:** Espera-se que os pacientes compreendam os estágios de mudança, consigam refletir sobre a importância de se compreender o processo de mudança a fim de aderir aos cuidados necessários para prevenção da recaída. A avaliação ocorrerá ao término de cada atividade com o compartilhamento de experiências e conhecimentos retidos.

Descritores: Saúde Mental; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Metamorfose Biológica.

Referências

- Chaska, J. O., DiClemente, C. C., & Norcross, J. C. (1992). In search of how people change: Applications to addictive behaviors. *American Psychologist*, 47(9), 1102-1114. doi:10.1037/0003-066X.47.9.1102.
- DiClemente, C. C., Prochaska, J. O., Fairhurst, S. K., Velicer, W. F., Velasquez, M. M., & Rossi, J. S. (1991). The process of smoking cessation: An analysis of precontemplation, contemplation, and preparation stages of change. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 59(2), 295-304. <http://dx.doi.org/10.1037/0022-006X.59.2.295>.
- DiClemente, C. C. (2006). The process of human intention behavior change. In C. C. DiClemente (Ed.), *Addiction and Change* (pp. 22-43). New York: The Guilford Press. Ruggeri, Wilma; Salette, Maria . Para Que Minha Vida Se Transforme. VERUS EDITORA. 2001.